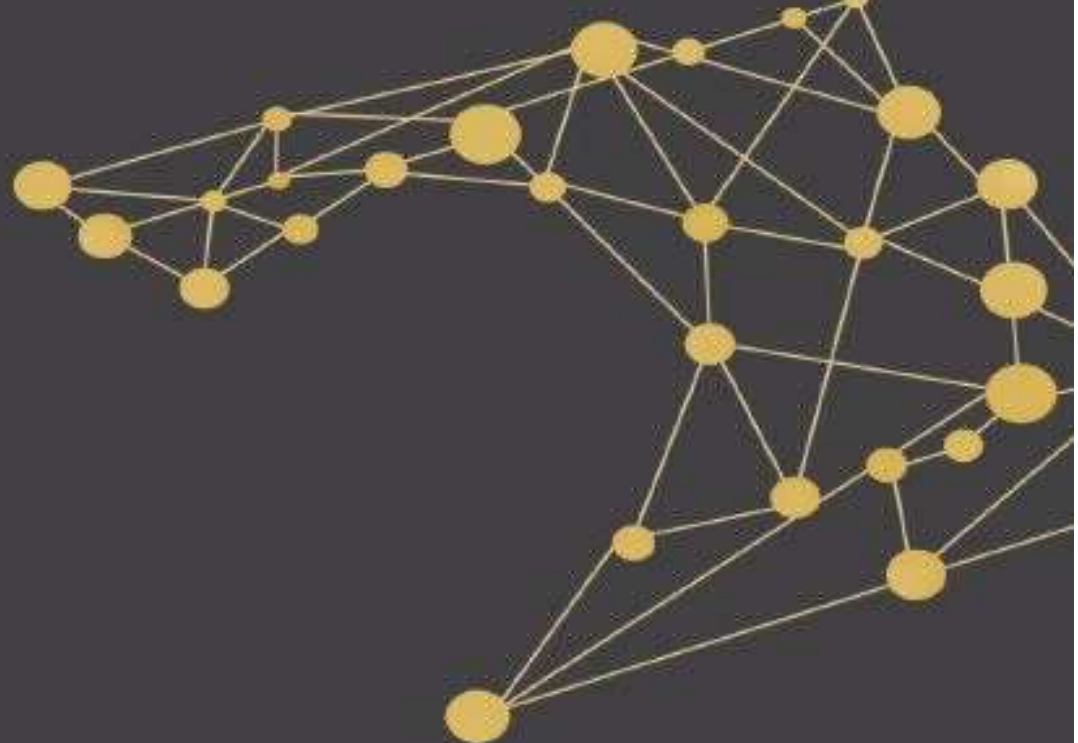




PLANO DE AÇÃO

Rede Social Lousã

2019-2020

Aprovado em reunião do Plenário de CLAS

17-5-2019



MUNICÍPIO DE LOUSÃ



INTRODUÇÃO

O Plano de Ação, aqui apresentado resulta de uma (re)avaliação dos instrumentos de trabalho: Diagnóstico social e do Plano de Desenvolvimento Social 2019-2021, ambos aprovados em reunião de Plenário do Conselho Local de Ação Social, em 17 de maio de 2019.

O PA é um instrumento que vem operacionalizar o Plano o presente Plano de Ação (PA), visa a planificação das ações referentes ao período temporal de maio de 2019 a dezembro de 2020.

Neste instrumento de trabalho são definidas as ações e projetos que se desenvolvem para concretizar os objetivos e estratégias/específicos já delineados em PDS, e aponta as respetivas ações/projetos/atividades, bem como as entidades responsáveis que se comprometem a mobilizar os recursos existentes e ou a implementar novos.

O mesmo foi elaborado com base numa metodologia participativa, tendo sido objeto de reflexão e análise por parte de técnicos de diferentes áreas multidisciplinares, integrados na Rede Social do Concelho da Lousã,

Partindo do Plano de Desenvolvimento Social o qual enquadra duas grandes dimensões:

- 1- **Coesão e Desenvolvimento Social**, que contempla um conjunto de medidas que visam o combate à pobreza e exclusão social principalmente de famílias e grupos alvo em situação de maior vulnerabilidade
- 2- **Capacitação da Comunidade e das Instituições** com a intervenção no funcionamento da estrutura orgânica da rede social; na mobilização dos diferentes parceiros e da própria comunidade no processo de desenvolvimento social do Concelho da Lousã

Pelo que nas duas dimensões foram definidos 8 Eixos:

1) **Coesão e Desenvolvimento Social**

- I. Intervenção de Grupos específicos
- II. Educação Qualificação Socioeducativa
- III. Promoção da saúde
- IV. Qualificação profissional /inserção socioprofissional /empreendedorismo

2) **Capacitação da Comunidade e das Instituições**

- V. Capacitação e gestão organizacional de governação integrada
- VI. Equipamentos e Respostas sociais
- VII. Igualdade de género
- VIII. Participação e cidadania

EIXO I - EDUCAÇÃO /QUALIFICAÇÃO SOCIOEDUCATIVA						
GRUPO ALVO – FAMÍLIA E PARENTALIDADE						
Objetivo Geral: Promover a salvaguarda dos direitos das crianças						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES PORJETOD	Entidades responsável	ENTIDADES A ENVOLVER	Cronograma		Indicadores de avaliação
				2019	2020	
Até 2020, assegurar apoio /acompanhamento psicossocial e apoio psicoeducativo a crianças/jovens e suas famílias de forma regular e sistemática a 30 famílias sinalizadas	1. Candidatura CLDS4G - Criar equipa multidisciplinar que possa garantir uma resposta permanente para assegurar programa de capacitação da parentalidade positiva- Realiza-Te 2. Assegurar o apoio psicossocial; (individualizado e familiar) e mediação familiar	Programa CLDS 4G CML- GIF CPCJL	Programa Escolhas7G AEL NACJR ARCIL_CRI	ao longo do ano	Ao longo do ano	Aprovação da candidatura Nº de famílias /crianças e Jovens apoiadas
Desenvolver, até março de 2020, um programas de treino de competências parentais	3. Realização de 10 sessões de formação de relações de parentalidade positiva através de metodologia de coaching parental	- CML - CIMRC	Agrupamento de Escolas da Lousã	setembro a dez	Março	Nº de participantes Nº de sessões
Até 2021, desenvolver pelo menos 5 atividades intergeracionais (pais filhos) por ano	4. Realização ações de sensibilização e dinâmicas de psicoeducação com cuidadores/educadores e rede familiar. 5. Manter o projeto de preparação para o parto e promoção do aleitamento materno.	CML	Serviços de Saúde CPCJL ACTIVAR CML- GIF	TODO O ANO	Todo o ano	Nº de atividades desenvolvidas

EIXO I - EDUCAÇÃO /QUALIFICAÇÃO SOCIOEDUCATIVA						
GRUPO ALVO - CRIANÇAS E JOVENS						
Objetivo Geral: Promover a integração socio escolar						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES /PROJETOS /ATIVIDADES	ENTIDADE RESPONSÁVEL	RECURSOS	Cronograma		avaliação
				2019	2020	
Até 2021, diminuir em 20% as sinalizações de indisciplina no 1º e 2º CEB	6. Realizar 8 sessões programas de treino de competências pessoais e sociais / ano letivo por grupo (selecionar 2 turmas) 7. Desenvolver o projeto “Nascer e Crescer Feliz”. Realizar sessões de Mindfulness sempre com o foco na educação sócio emocional, treino da atenção e concentração (1º e 2º ciclo) 8. Dinamizar e diversificar atividades recreativas, culturais, desportivas e atividades artísticas nas escolas e nas associações	CLDS4G CML AEL EPL	-Programa Escolhas 7G - Espaço J - Projeto Lousã ACTIVA - Associação de pais - CRI – Centro de Recursos para a Inclusão -Plano de Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar, com a CIMRC	de setembro	Até Junho	Nº de sessões realizadas Nº de participantes Nº de crianças apoiadas Entidades envolvidas Qualitativa- resultados do questionário de satisfação

EIXO I- EDUCAÇÃO/QUALIFICAÇÃO SOCIOEDUCATIVA						
GRUPO ALVO – CRIANÇAS E JOVENS						
Objetivo Geral: Melhorar a oferta educativa/formativa						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	Ações	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA		Indicadores avaliação
Até 2021 realizar pelo menos 2 fóruns informativos e práticos para saídas escolares e profissionais	9. Realizar um fórum intermunicipal por ano em torno das ofertas formativas e das saídas profissionais. 10. Realizar campeonato das profissões 11. Realizar a semana do empreendedorismo	AEL CML IEFP programa CIMRC, projetos e Semana do Empreendedorismo- Programa Escolhas CIMRC- Dueceira	- Plano de Promoção do Sucesso Programas ABAE (Eco-Escolas, Empreendedorismo nas Escolas – Jovens Repórteres para o Ambiente) e Estratégia Educativa Ambiental Projeto Educativo e Prevenção do Abandono Escolar - Plano Municipal Juventude	OUTUBRO	Maio Outubro	Nº de ações Nº de turmas /alunos Nº de eventos
Aumentar o conhecimento dos jovens (9º ano) e respetivos encarregados de educação em relação às opções de escolha Educativa/ Formativa	12. Sessões de informação sobre orientação vocacional 13. Realizar sessões de informação para a comunidade educativa sobre as áreas de estudo e respetivas saídas profissionais	- Apoio SPO - serviço de psicologia e orientação	Projeto Educativo Local Rede de Cidades Educadoras - Plano de Atividades Educativas da CML Conselho Municipal de Juventude	MAIO	Abril e maio	Nº de sessões
Criar novos clubes e diversificar as ofertas de atividades extracurriculares, propícios à aprendizagem e ao sucesso educativo	14. Dinamizar o projeto "CapA - Capacitar Aprendizagens" - através do uso da robótica e programação 15. Orçamento Participativo Jovem de Portugal (sessões de informação para a mobilização de jovens) 16. Realizar colónia de férias para jovens portadores de deficiência.	ACTIVAR CLDS4G CML AEL Escola Profissional da Lousã ARCIL	- SI2E; POCentro2020; - Portugal 2020 - Estratégia Nacional de Igualdade - ANQUEP -19 municípios - Projeto Educativo Local - Rede de Cidades Educadoras - Oficina de Segurança Associações de Pais e Encarregados de Educação	OUTUBRO	Até dezembro	Concretização do projeto Nº de projetos apresentados Nº de participantes por atividade

EIXO II - INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESPECÍFICOS						
GRUPO ALVO – FAMÍLIAS VULNERÁVEIS						
Objetivo Geral: Minimizar os efeitos da pobreza e exclusão social Fomentar a melhoria das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA		Avaliação
				2019	2020	
Potenciar/ Reforçar, até dezembro de 2020, as respostas existentes para situações urgentes de carência económica. e implementar outras medidas de apoio social	17. Assegurar Atendimento social descentralizado 18. Apoiar economicamente às famílias em bens de 1ª necessidade, renda, consumo domésticos e medicamentos 19. Atribuição de produtos alimentares, em género, vales de compras ou cabazes 20. Manter ou reforçar os apoios no âmbito da ação social escolar para os alunos do 1.º e 2.º escalão dos abonos de família. 21. Assegurar apoio jurídico- famílias sobre endividado consumidor 22. Estabelecer protocolos com entidades que asseguram apoio	IPSS Segurança social CML Segurança social CML Associação Vida Abundante e Conferência Vicentina SCML	Respostas sociais das IPSS - Medidas de política social: MAPSES, ABEM, Centros de recursos alimentares e vestuário POAMC Cantina social Tarifas social e familiar	Todo o ano	Todo o ano	Nº de famílias/indivíduos apoiados por cada medida de apoio Nº de protocolos efetuados e valores envolvidos
Até 2020, apoiar 10 famílias de baixos recursos económicos na Melhoraria das condições de habitabilidade, salubridades e acessibilidades nas suas próprias habitações	23. Atribuição de materiais de construção para a realização de pequenas obras de reabilitação 24. Executar obras para eliminação de barreiras arquitetónicas em habitações próprias das pessoas idosas e deficientes.	CML Juntas de Freguesia	Provedoria MPI Programa- PARHD	todo o ano	Todo o ano	Nº de habitações recuperadas e valores atribuídos Nº de habitações com barreiras arquitetónicas, intervencionadas

EIXO II- INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESPECÍFICOS						
GRUPO ALVO – DESEMPREGADOS /AS						
Objetivo Geral: Promover a capacitação e empregabilidade dos/as desempregados/as Promover oportunidades de (re)integração no mercado de trabalho e de inclusão social						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma /indicadores		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
Até 2020, capacitar 150 desempregados em programas específicos de formação de competências pessoais e sociais e profissionais e/ou estágios em contexto de trabalho	25. Desenvolver programas individualizados de competências pessoais e sociais e profissionais, adequados ao exercício de uma atividade no mercado de trabalho. 26. Divulgar e apoiar os projetos de empreendedorismo jovem e feminino (ex: medidas emprego apoiado, vida emprego formação em contexto de trabalho, entre outros).	IEFP ADSCCL – Microninho DECO ARCIL	Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego da ARCIL Medidas ativas de empregos Formação profissional Estágios profissionais Medidas de apoio à empregabilidade	Todo o ano	Todo o ano	Nº de formandos Por curso
Até dez.2020 integrar 45 pessoas com dificuldades de integração profissional em programas específicos de formação e integração profissional Estreitar ligações com empregadores, para potenciar o seu envolvimento para a reintegração profissional destes cidadãos	27. Integrar 10 beneficiários do RSI em Medidas ativas de emprego 28. Integrar 25/ano desempregados/as em emprego ou empreendedorismo e formação 29. Integrar 10 pessoas portadoras de deficiência em estágios ou medidas ativas de emprego	ARCIL - Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego e Programa INCORPORA CML Empresas IPSS Segurança Social IEFP CLDS4G	- Medidas ativas de emprego - Microninho - Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego - ARCIL - Impacto+ - ARCIL -Programa INCORPORA Portugal 2020 POISE - CLDS 4G programa – Escolhas 7G	Todo o ano	- todo o ano	Nº de desempregados/as integradas em medidas ativas de emprego

EIXO IV - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL /INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL /EMPREENDEDORISMO						
GRUPO ALVO: DESEMPREGADOS/AS						
Objetivo Geral: Promover oportunidades de (re)integração no mercado de trabalho e de inclusão social						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
até dez. 2020. Integrar profissionalmente 10 desempregados por mês priorizando as pessoas do sexo feminino, Desenvolver, até finais de 2020, ações de capacitação individual para o empreendedorismo	30. Sensibilizar e dinamizar as instituições para o desenvolvimento de projetos em parceria com o tecido empresarial. 31. Realizar ações de informação aos empresários e contabilistas sobre as medidas ativas de emprego e outros programas formativos e de apoio à contratação. 32. Realizar 2 feiras temáticas e mercados municipais promotores dos produtos artesanais 33. Estabelecer protocolos/contratos entre Instituições de Solidariedade / empresas e o IEFP 34. Divulgar ao longo do período vigente o plano ofertas de emprego, quer via online, pelos próprios serviços	IEFP ARCIL Empresas Associação Empresarial Serra da Lousã ADSCCL - Microninho CLDS 4G CML- GAEE	- Gabinete de Apoio ao Empreendedor da CML - Associação Empresarial da Lousã - Sindicatos - Medidas ativas de emprego - IEFP - Centro de Formação Profissional - ARCIL - Incentivos à fixação de empresas - Incubadora Social Microninho - IEFP, IP - Programa CLDS 4G - Entidades formadoras - Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego - ARCIL - Quadro Estratégico Comum (QEC), para o período 2014-2020	Todo o ano	- Todo o ano	Nº de colocações efetuadas Verificar estatística por município IEFP

EIXO II- INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESPECIFICOS						
GRUPO ALVO- VÍTIMAS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA						
Objetivo Geral: Promover a prevenção e a proteção das vítimas de violência doméstica						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	Ações	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
Desenvolver /implementar programa / projeto, até dezembro de 2020, que vise prevenir o fenómeno da violência doméstica e a apoiar a vítima de forma integrada Diminuir reincidência de situações de VD/VF, assegurando apoio individualizado a todas as Vítimas sinalizadas. Até finais de 2020 criar condições para o acolhimento de Vítimas de VD em situação de crise	35. Apresentação de candidatura intermunicipal para apoio às vítimas de violência doméstica 36. Estabelecimento de protocolo com CIG e Dueceira, CIMRC entre outras entidades para o bom funcionamento da rede 37. Prestar apoio psicossocial à vítima de violência doméstica, através do aconselhamento parental, familiar, jurídico, capacitando-as para a sua autonomia 38. Apoiar todas as pessoas vítimas de violência doméstica que recorrem aos serviços ou sejam sinalizados 39. Acolhimento de Vítimas de VD em situação de crise, em alojamento temporário ou apoio à renda 40. Criar uma equipa específica de apoio a vítimas de violência doméstica 41. Realizar 4 ações de sensibilização por ano (2º e 3º ciclos) e 2 na comunidade 42. Desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade sobre questões da violência doméstica e no namoro	AEL CPCJ GNR Programa CLDS 4 G Programa Escolhas 7G CPCJL- CML- GIF IPSS Serviços de Saúde ACTIVAR Ministério Público	PNIGND - protocolo com a CIG Plano Municipal da Igualdade	Ao longo do ano	Outubro	Decisão da candidatura Constituição da equipa Nº de parceiros da rede Nº de vítimas em acompanhamento e apoiadas Nº de ações de sensibilização efetuadas Nº de participantes

EIXO II- INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESPECÍFICOS						
GRUPO ALVO: POPULAÇÃO IDOSA						
Objetivo Geral: Promover o envelhecimento ativo- projeto envelhe(ser) ativo						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	Ações	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
Desenvolver as atividades planificadas/programas do Plano Municipal Sénior, de forma descentralizada Até 2020 envolver cerca de 300 idosos em atividades regulares Aumentar o nº idosos (portadores do CMS) Aumentar o nº de idosos em atividades regulares Reforçar e valorizar a participação dos idosos na planificação e dinamização de atividade	43. O Programa de “Exercício e Saúde” foca os seus objetivos na generalização da prática desportiva. Realizar dinâmicas de jogos de memória, oficinas, informática, leitura, teatro, visionamento de vídeos e informações, debates sobre temas de interesse para os idosos. 44. Dinamizar eventos comunitários e intergeracionais. Caminhadas; ginástica-Lousã a mexer + encontro de gerações Matinés dançantes, passeios 45. Dinamizar oficinas abertas à comunidade. Dinamizar jogos, workshops, formação TIC, visionamento de filmes e debates sobre várias temáticas. 46. Continuar a assinalar os dias comemorativos -, com atividades de animação e convívio tais como: Carnaval; Dia dos avós, Dia internacional da pessoa idosa 47. Integrar idosos em atividades socialmente uteis através do banco de voluntariado da Lousã	CML IPSS ADSCCL CLDS4G ADRAS Associações culturais e recreativas	Plano Municipal sénior Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras GERSOL Projeto 10 Mil vidas, Respostas sociais das IPSS Projeto Lousã a Mexer+ Projeto “Mexa-se com a diabetes” Miminhas dos avós Protocolo CASES	Todo o ano	Todo o ano	Nº de idosos participantes por atividade Nº de beneficiários do CMS Nº de idosos participantes em voluntariado sénior

EIXO II- INTERVENÇÃO EM GRUPOS ESPECÍFICOS						
GRUPO ALVO: POPULAÇÃO IDOSA						
Objetivo Geral: Garantir a Integração social e segurança dos idosos em situação de isolamento social e ou solidão- Projeto envelhe(ser) ativo						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	Ações	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
Desenvolver e implementar 1 programa / projeto, de âmbito concelhio, que vise minimizar o isolamento social, Até 2020, apoiados 40 idosos em situação de isolamento e sem suporte institucional Até 2020 manter ativos 90% dos equipamentos teleassistência atribuídos e alargar para mais (15) Até 2020, integrar pelo menos 12 idosos ou pessoas em atividades de voluntariado Até 2020 estar em funcionamento uma Linha SOS de apoio a idosos Sensibilizar a população idosa para tomada de atitudes preventivas de medidas de segurança	48. Apresentação de candidatura POISE – Portugal Inovação social – criação de equipa multidisciplinar para apoio domiciliário a idosos que não têm respostas ao nível institucional. 49. Criar equipa multidisciplinar para desenvolver, um programa / projeto que assegure um conjunto de respostas que minimizem o isolamento social dos idosos 50. realizar visitas regulares aos idosos isolados e assegurar apoio em articulação com os serviços de saúde e IPSS e autarquia 51. Atribuir mais equipamentos de teleassistência a idosos (+50) 52. Assegurar apoio individualizado no manuseamento dos equipamentos de teleassistência 53. Realização de ações comunitárias e idosos sobre as questões da violência nos idosos e idosos em segurança e de defesa contra os riscos de burlas e assaltos.	CML GNR IPSS Juntas de Freguesia Serviços de saúde ADSCCL CLDS4G CML Saúde	Plano Municipal Sénior ANCS- protocolo de serviço de teleassistência		Março	Aprovação da candidatura, sim ou não Criação de equipa multidisciplinar Nº de idosos participantes e atividades Nº de visitas domiciliárias Nº de apoios prestados Nº de equipamentos teleassistência atribuídos Criação de linha SOS Qualitativo: satisfação dos beneficiários Nº de ações de sensibilização Nº de entidades envolvidas

EIXO III - SAÚDE						
GRUPOS ALVO: DEPENDENTES FÍSICOS E COM DOENÇA MENTAL						
Objetivo Geral: Garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas mais dependentes. Promoção da saúde física e mental.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	Ações	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
Até finais de 2020 capacitar 30 profissionais das diferentes IPSS sobre os cuidados ao doente mental e da pessoa dependente fisicamente Até final de 2019 formar 10 cuidadores informais Até ao final de 2020 assegurar suporte domiciliário a 5 cuidadores informais	54. Realizar ações de formação em diversas temáticas para apoio à pessoa com demência/dependência. 55. Criar uma rede de mentores para apoio aos doentes (grupos de entreajuda). 56. Assegurar apoio técnico e psicológico aos cuidadores informais. 57. Assegurar ações de formação qualificante na área das doenças degenerativas aos cuidadores formais. 58. Realizar 6 sessões para cuidadores informais	- ADSCCL Serviços de saúde	- Fundos comunitários POISE Portugal 2020 - Projeto OportunaMENTE – ARCIL - ARCIL Saúde - Plano Municipal Sénior		Ao longo do ano	Nº de cuidadores formais e informais que participem nas formações Nº de ações realizadas

EIXO III - PROMOÇÃO DA SAÚDE						
GRUPO ALVO: TOXICODEPENDENTES E ALCOOLISMO						
Objetivo Geral: Prevenir, reduzir riscos, minimizar danos e reinserir pessoas com comportamentos aditivos						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS		Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	Indicadores
Até 2020, realizar 20 sessões de psicoeducação Participar em ações do plano de atividades do IREFREA Até 2020, realizar 6 sessões de sensibilização junto de estabelecimentos de venda de bebidas	59. Estabelecimento de protocolo com a saúde em português 60. Realizar sessões de psicoeducação sobre fatores de risco e proteção de comportamentos aditivos. 61. Dinamizar o protocolo com o IREFREA sobre a prevenção do consumo de álcool na adolescência 62. Ações de Formação/ Conferências/ Workshops sobre hábitos de vida saudáveis; 63. Realizar ações de sensibilização junto de estabelecimentos (bares, cafés) para a inibição da venda de bebidas alcoólicas a jovens. 64. Realizar ações de fiscalização junto dos estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas e tabaco.	CPCJ UCC AROUCE Escolas GIF IREFREA CLDS4G GNR Empresas CLDS 4G Programa Escolhas PPES - Ações de prevenção da Saúde nas escolas		Ao longo do ano	ao longo do ano	Nº de participantes Nº de ações de sensibilização e de psicoeducação desenvolvidas Nº de ações de fiscalização de estabelecimentos de venda de substâncias nocivas

EIXO V – CAPACITAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL DE GOVERNAÇÃO INTEGRADA						
ÁREA: REDE SOCIAL						
Objetivo Geral: Dinamizar e potenciar o funcionamento da Rede Social						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA		AVALIAÇÃO
				2019	2020	
Diagnósticos Realizar, até dezembro de 2021, pelo menos 2 estudos diagnóstico sobre a realidade concelhia no que diz respeito à saúde; habitação, respostas sociais e igualdade de género Promover até dezembro de 2021, a elaboração e implementação, anual, do plano de ação da rede social Realizar, anualmente, até dezembro de 2020, uma iniciativa, de âmbito local ou concelhio, de troca de experiências e de divulgação de boas práticas em contexto social.	65. Efetuar o levantamento dos projetos/candidaturas em curso pelas entidades concelhias, que tenham como objetivo criar, adequar e/ou requalificar respostas sociais e/ou serviços destinados aos vários grupos a ex: 66. Elaborar o perfil municipal da saúde 67. Elaborar a carta social 68. elaborar diagnóstico Municipal da igualdade 69. Elaborar o diagnóstico da habitação 70. Criação de grupos de trabalho específicos de acordo com as necessidades	Grupos de trabalho	Parceiros do CLAS Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis; GIG- PNIND		Iniciar o processo de elaboração estudos	Cumprimento do prazo de realização da iniciativa N.º de participantes na iniciativa

EIXO V – CAPACITAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL DE GOVERNAÇÃO INTEGRADA						
ÁREA: REDE SOCIAL						
Objetivo Geral: Dinamizar e potenciar o funcionamento da Rede Social						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	Ações	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA		AVALIAÇÃO
				2019	2020	
Comunicação Criar sistema de informação/comunicação entre os parceiros Divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito das diversas parcerias.	71. Divulgar e dar a conhecer cronogramas e as Ordens de Trabalho das Reuniões Municipais e estimular as JF a fazer mesmo 72. Divulgar amplamente as consultas públicas 73. Fazer streamings on-line de reuniões 74. Realizar programas de orçamento participativo para jovens e para a população em geral 75. Divulgar programas das associações que ajudem a implementar projetos de interesses dos jovens 76. Atualizar conteúdo da pagina rede social 77. Melhorar a informação on-line disponível ao munícipe. 78. Partilhar na Internet as reuniões efetuadas.	Grupos de trabalho do CLAS Parceiros	Parceiros do CLAS Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis; GIG- PNIND Site da CML	Todo o ano	Todos o ano	Cumprimento do prazo de realização da iniciativa N.º de participantes na iniciativa

EIXO V – CAPACITAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL DE GOVERNAÇÃO INTEGRADA						
ÁREA: REDE SOCIAL						
Objetivo Geral: CAPACITAR OS TÉCNICOS E DIRIGENTES DAS ENTIDADES DA REDE SOCIAL						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		Avaliação
				2019	2020	
Capacitar 10 técnicos da rede social sobre temáticas, tais como Envolver pelo menos 50% das entidades parceiras capacitar 30 assistentes operacionais e monitoras de atividades extracurriculares	79. Assegurar formação em diversas áreas: doença mental, dependências ou apoio a vítimas de VD) atendimento social igualdade de género mediação familiar, entrevista motivacional/ metodologia de CoaChing parental, entre outras.	Parceiros da Rede Social ADSCCL Entidades formadoras Serviços de saúde	Planos de formação internos e externos	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Nº de técnicos participantes em formação Nº de colaboradores das diversas instituições parceiras participantes em formação

EIXO VI - EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS						
ÁREA: INFÂNCIA E JUVENTUDE						
Objetivo Geral: Melhorar a qualidade dos serviços e garantir as respostas mais adequadas às necessidades da infância e da juventude						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA		AVALIAÇÃO
				2019	2020	
Desenvolver/Implementar um programa concertado com atividades diversificadas que vão ao encontro das propostas dos jovens Até 2021, realizar 3 /ano atividades específicas para jovens Melhorar os equipamentos e respostas, tendo em conta as características e necessidades dos jovens	80. Assegurar maior flexibilidade de horários nos equipamentos desportivos. 81. Modernizar o Cineteatro e os Museus locais, adequando a programação à faixa etária 15-30. 82. Criar um Espaço Juvenil na Biblioteca Municipal, bem como espaços de estudo e pesquisa. 83. Melhorar o Espaço J, ampliando o Centro Juvenil. 84. Instalar equipamentos de aventura e desporto no parque Verde e equipar os espaços de recreio com equipamentos seguros e diversificados 85. Concretizar iniciativas e objetivos do Plano Municipal Jovem. 86. requalificar parques infantis e apetrechar o parque urbano da Lousã com equipamentos 87. Implementar medidas de apoio à natalidade	CML ACTIVAR Associações desportivas, culturais e outras do CMJL	Programa Municipal “Estágios de Verão” Programa Escolhas Programas IPDJ Plano Municipal da Juventude	-----	Iniciar o processo	Nº de atividade desenvolvidas Nº de participantes infantis (< 15 anos) Nº de participantes juvenis (> 15 anos) Nº de projetos Nº de obras realizadas

EIXO VI - EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS						
ÁREA: IDOSOS						
Objetivo Geral: Melhorar a qualidade dos serviços e garantir as respostas mais adequadas às necessidades dos idosos						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	AÇÕES A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		Avaliação
				2019	2020	
Criar as condições para aumentar a Taxa de cobertura nas diversas respostas sociais para idosos Criar condições para responder às necessidades dos idosos dependentes, isolados	88. Realização de projetos de arquitetura para instruir candidaturas para alargamento dos acordos ou novos acordos 89. Apresentar candidatura ao programa PARES – alargamento das respostas sociais 90. AECSG - Construção de Equipamento social (SAD e Centro de Dia) 91. ADIC- Construção de Equipamento Social (Centro de Dia, SAD e ERPI) 92. SCML -Construção de Equipamento Social (ERPI)	Segurança social CML ADIC SCNL ARCSG	Fundos Comunitários para o Desenvolvimento Regional Portugal 2020 - PROCOOP a Segurança Social	X	X	Nº de candidaturas apresentadas

EIXO V- EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS						
ÁREA: DEFICIÊNCIA						
Objetivo Geral: Melhorar a qualidade dos serviços e garantir as respostas mais adequadas às necessidades da deficiência						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		Avaliação
				2019	2020	
Criar condições para responder às necessidades dos deficientes e suas famílias Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência	93. Elaboração de projeto de Construção de Lar Residencial 94. Elaboração do projeto de Construção de Lar Residencial para a Deficiência Profunda 95. Apresentação de candidatura Construir Lar Residencial para deficiência Profunda. 96. Requalificar espaço para o Lar de Apoio para deficiente 97. Eliminação de barreiras arquitetónicas serviços públicos e espaços urbanos	ARCIL Segurança social CML	Fundos Comunitários para o Desenvolvimento Regional Portugal 2020 - Acordos com a Segurança Social Provedoria Municipal das Pessoas com incapacidade	Todo o ano	Todo o ano	Nº de projetos candidatos Nº de novos acordos Nº de novos utentes / Tipo de resposta social

EIXO V - EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS						
ÁREA: URBANISMO E ACESSIBILIDADE						
Objetivo Geral: Melhorar as acessibilidades						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	PROGRAMAS	Cronograma		Avaliação
				2019	2020	
Melhorar e otimizar horários e rotas dos transportes públicos Assegurar acessibilidade e proximidade das pessoas aos serviços e ao trabalho Diversificar a oferta dos transportes públicos - horários e rotas – tendo em consideração a organização intermunicipal dos mesmos.	98. Rever os horários dos transportes em função da maior afluência e divulgação junto da população 99. Manter transporte a pedido 100. Assegura o transporte de todos os alunos que residem a mais de 1 km do estabelecimento de ensino 101. Eliminar as barreiras arquitetónicas de espaços físicos públicos /equipamentos ou espaços de ar livre de acordo com as prioridades. 102. Divulgar localmente programas de reabilitação ARU - Áreas de Reabilitação Urbana e IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas. 103. Candidatura ao IRH para a Elaborar estudo sobre os recursos ao nível habitacional no âmbito do 1º Direito 104. Divulgar, de forma mais incisiva, o Programa Juvenil Porta 65.	CP – Gestão do Ramal da Lousã CML TRANSDEV / IMT CIMRC Junta de Freguesia de Serpins ARCIL	projeto regional de mobilidade, coordenado pela CIMRC Projeto e regeneração urbana da Lousa Portugal 2020 ARU-IFRRU	Ao longo do ano	Ao longo do ano	Alteração de circuitos Nº de alunos que beneficiam de transporte Nº de barreiras arquitetónicas eliminadas Nº de candidatos adad Lousã beneficiários pelo programa porta 65

EIXO VII – IGUALDADE DE GÉNERO						
ÁREA: INSTITUIÇÕES E COMUNIDADE						
Objetivo Geral: Promoção da Igualdade						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		AVALIAÇÃO
				2019	2020	
Realizar ações de sensibilização junto dos alunos para questões da igualdade de género e direitos Promover o diálogo intercultural e a desconstrução de estereótipos Mobilizar os serviços internos da autarquia para a promoção da igualdade implementar medidas de conciliação da vida profissional com a familiar	105. Constituição de Equipa igualdade na vida local de intervenção e execução de um plano 106. Nomeação/substituição do conselheiro da igualdade 107. Elaboração do diagnóstico para a atualização do Plano Municipal da igualdade e não discriminação 108. Candidatura ao Premio Viver+ em igualdade 109. Comemoração de dias: Dia internacional da mulher; dia Municipal da Igualdade; dia LGBTI 110. Realizar a Semana da igualdade 111. Sensibilizar a comunidade sobre a problemática igualdade de género e realizar campanha contra a violência de género 112. Atualizar o Plano Municipal de Igualdade de Género 113. Protocolo com a CIG e outras entidades 114. Adesão do município à Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local	ACTIVAR Entidades formadoras CPCJL ARCIL ACM CLDS 4G Programa Escolhas CIG CITE	Plano Municipal da Igualdade: Plano Municipal de imigrantes ENIND da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	Todo o ano	Todo o ano	Nº de sessões Nº de eventos e parceiros Nº de parceiros envolvidos Protocolo com a GCIG Constituição da equipa

EIXO VIII – PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA						
ÁREA: COMUNIDADE						
Objetivo geral: Promover a maior participação das pessoas nos processos de planeamento execução e avaliação dos projetos						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS [OPERACIONAIS]	MEDIDAS A IMPLEMENTAR	PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	RECURSOS	Cronograma		Avaliação
				2019	2020	
Aumentar a participação de jovens e idosos em órgãos consultivos, nomeadamente Conselhos Municipais Estimular à participação em orçamentos participativos	115. Valorizar o Voluntariado jovem e sénior. 116. Implementar projetos para integração de jovens e idosos em regime de voluntariado 117. Apoiar o Associativismo juvenil e as Associações de estudantes. 118. Promover fóruns e focus group para discussão dos problemas V/S propostas de soluções.	CML – GAP Juntas de Freguesia Conselho Municipal jovem	- Orçamentos Participativos nacionais e locais - Órgãos políticos e associativos - Programas do IPDJ - Banco de voluntariado - Agrupamento de Escolas da Lousã - Escola Profissional da Lousã - Redes de Cidades Educadoras e Cidades Saudáveis - Conselho Municipal Jovem - Assembleia Municipal Jovem	ao longo do ano	Ao longo do ano	Nº de candidaturas apresentadas Nº de pessoas participantes Nº de associações de jovens criadas Nº de jovens integrados em órgãos diretivos e voluntariado